



Desde 1911, o ISEG
forma líderes de
pensamento e de ação.
Hoje, num momento em
que a sociedade, mais
do que nunca,
reconhece a
importância de uma
boa gestão das
economias, cá
estaremos para
construir soluções:
ISEG - 111 Anos de
uma Escola de
Primeir@.

"Olhar para a frente, com confiança"

Neste início de 2022, deixar ainda pelos efeitos da Covid-19, gostaria de deixar a todos uma mensagem de confiança. Confiança nas nossas capacidades para enfrentar as situações por mais complexas que elas sejam. Confiança no nosso futuro como sociedade, como Comunidade que deve sentir orgulho na sua História, como país que tem a dar muito à Europa e ao Mundo, na construção das soluções para os problemas que afetam a economia e a sociedade global.

Permito-me trazer aqui a excelente intervenção que a Presidente do BCE, Christine Lagarde, proferiu recentemente nas comemorações dos 175 anos de existência do Banco de Portugal. Nesta intervenção, significativamente intitulada "Aprendendo com Lisboa: recuperação e resiliência na Europa", Lagarde traz-nos o exemplo da resposta do Marquês de Pombal aos efeitos destruidores do terramoto de 1755 em Lisboa – entre 20 a 30 mil vítimas mortais e uma destruição do PIB portugueses entre 32 e 45%, de acordo com estimativas citadas de um artigo do historiador português, A.S. Pereira, "The Opportunity of Disaster: The Economic Impact of the 1755 Lisbon Earthquake", publicado em 2009, no *The Journal of Economic History*, Vol. 69, No 2, June.

Diz Lagarde, e citando de forma livre, que o terramoto proporcionou ao governo de então uma oportunidade única para uma reforma profunda da economia portuguesa. Foram lançadas na altura várias medidas, incluindo políticas de desenvolvimento industrial, que permitiram a revitalização do país na segunda metade do século XVIII e cujos efeitos estruturais se fizeram sentir muito para além desse período, chegando inclusive aos nossos dias. E diz mais, que se verificam curiosos paralelos entre aquilo que se passou em Portugal nessa altura e aquilo que a Europa está a fazer como resposta à crise da Covid 19 no momento atual.

Tal como então, a Europa teve de fazer face à tragédia humana, políticas económicas foram acionadas para conter a crise e evitar o pior, e simultaneamente foi criada uma oportunidade para acelerar as mudanças estruturais, necessárias ao reforço da economia europeia e à sua afirmação num mundo em aceleradas mudanças.

António Mendonça
Bastonário da Ordem dos Economistas e Professor de Economia

Uma das áreas em que o Marquês de Pombal interveio profundamente foi precisamente na formação de quadros técnicos para apoiar o desenvolvimento económico, através da criação da Aula do Comércio em 1759 que iria estar na origem do ensino de economia em Portugal.

Na altura predominava uma visão mercantilista da atividade económica e era natural que as preocupações de formação se orientassem precisamente para a técnica comercial, as alfândegas, as contabilidades e áreas afins, ainda longe das especialidades que, entretanto, se desenvolveram nos quase três séculos que vão daquela época até aos nossos dias.

Mas o que importa salientar era a consciência que já existia da importância de quadros técnicos qualificados e do papel que poderiam desempenhar nas políticas de promoção do desenvolvimento económico que então foram postas em prática. Desde então até agora, a complexidade da sociedade e da economia aumentou e novas e mais diversas qualificações são exigidas. Do nível macroeconómico ao empresarial, passando pelas atividades setoriais, transversais, regulatórias, de auditoria, judiciais e outras, sem esquecer a investigação teórica e aplicada, a construção de estatísticas, a modelização, a prospetiva, para apenas citar algumas das dimensões em que a exigência de uma formação especializada como economista se manifesta.

O ISEG, orgulha-se legitimamente de ter tido na Aula do Comércio as suas origens e até hoje continua a afirmar a sua condição de Escola de vanguarda, seja nos domínios da produção científica, seja na sua função de ensino e de formação, seja na contribuição geral que dá para o desenvolvimento económico e empresarial do País.

Os Economistas, nas suas diferentes formações e especialidades são hoje chamados a exercer novas e acrescidas responsabilidades a que têm de responder com competência, rigor e ética. E o ISEG não deixará de continuar a cumprir a sua missão, com o elevado sentido de serviço público que sempre assumiu desde a sua fundação. Enquanto novo Bastonário da Ordem dos Economistas quero, em primeiro lugar, agradecer à Escola a formação, a experiência e o reconhecimento social que me proporcionou e que foi fundamental para a escolha que sobre mim recaiu por parte dos colegas Economistas.

Tudo farei para que no exercício destas novas responsabilidades esteja à altura das referências que me formaram e que as possa pôr ao serviço do desenvolvimento económico e empresarial do país.

Nesta perspetiva não quero terminar estas notas sem apelar a uma adesão em força de todos os colegas que nas diversas frentes de intervenção exercem a profissão de economista, particularmente das novas gerações de licenciados que têm sobre os seus ombros a responsabilidade de ajudar a construir o Portugal do futuro.

A todos os meus votos de um Bom 2022."

Tomada de Posse do Bastonário da Ordem dos Economistas

Realizou-se, no dia 11 de janeiro, a cerimónia da Tomada de Posse dos órgãos sociais nacionais da Ordem dos Economistas, eleitos para o quadriénio 2022/2025, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

Clique [aqui](#) para aceder ao discurso do Bastonário, António Mendonça, professor catedrático do ISEG, na Tomada de Posse.

Na edição desta semana destacamos a Tomada de Posse de António Mendonça enquanto Bastonário da Ordem dos Economistas, a Síntese de Conjuntura, a newsletter da Oficina Global e a secção "Uma Escola de 1ª e 1ª: 111 ANOS, 111 ALUMNI" em que contamos com os testemunhos de Sandra Alvarez e de Pedro Sousa Carvalho.

Neste número têm a palavra **Ana Venâncio, António Garcia Pereira, Francisco Louçã, João Carvalho das Neves, João Duque, Joaquim Sarmiento, Luís Cardoso, Maria Rosa Borges, Paulo Trigo Pereira, Ricardo Cabral, Sara Falcão Casaca e Vera Gouveia Barros.**

Antes das eleições, os debates

- >> "O Ocidente pode ter um melhor desempenho económico, se quiser" - artigo de **Ricardo Cabral**, no Público. [ver mais >](#)
- >> "E o Alasca desembarcou na campanha eleitoral" - artigo de **Francisco Louçã**, no Expresso. [ver mais >](#)
- >> **João Carvalho das Neves** tomou posse como administrador executivo da Associação Mutualista Montepio. [ver mais >](#)
- >> "Os dias depois das eleições" - artigo de **Paulo Trigo Pereira**, no Observador. [ver mais >](#)
- >> **João Duque**, no artigo "12 indicadores para seguir a economia em 2022", afirma que a taxa de inflação da Zona Euro deve ser seguida porque "vai definir a política monetária". [ver mais >](#)
- >> "Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma" - artigo de **Maria Rosa Borges**, na Executive Digest. [ver mais >](#)
- >> **João Duque** em entrevista à Publituris critica a decisão proposta por parte do Governo e aprovada por Bruxelas relativamente à TAP e fala sobre o turismo, que "cresce, porque o Estado não se mete". [ver mais >](#)
- >> "PSD admite aumento extraordinário das pensões se for Governo". **Joaquim Sarmiento** em entrevista ao ECO. [ver mais >](#)
- >> "Uma ideia para 2022: Umuganda" - artigo de opinião por **Vera Gouveia Barros**, no ECO. [ver mais >](#)
- >> **Luís Cardoso** presta declarações no artigo "Economia mundial influencia desempenho das empresas", do Jornal de Negócios. [ver mais >](#)
- >> No artigo "O que esconde 2022", no Jornal de Negócios, **Luís Cardoso** explica o que as empresas vão enfrentar neste ano. [ver mais >](#)
- >> É feita referência ao **ISEG Executive Education** no artigo "A importância da formação contínua", no Jornal de Negócios. [ver mais >](#)
- >> "A lástima dos debates eleitorais" - artigo de **António Garcia Pereira**, no blog Notícias Online. [ver mais >](#)
- >> Artigo na Fashion Network dá conta da participação de **Sara Falcão Casaca** na última edição do debate "Projeto Promova" sobre equidade salarial, promovido pela CIP. [ver mais >](#)
- >> "O nosso foco é a inovação e metodologias diferenciadoras" - por **Luís Cardoso**, na RH Magazine. [ver mais >](#)
- >> Artigo na **Marketeer** fala sobre a campanha de divulgação do mestrado (**Master in Law and Management**) idealizado e implementado em conjunto pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e pelo ISEG. [ver mais >](#)
- >> **Ana Venâncio** marcou presença no programa "90 Segundos de Ciência" e falou do seu projeto que analisa quem os empreendedores contratam como CEO. [ver mais >](#)

A Síntese de Conjuntura já saiu!

Leia [AQUI](#) a Síntese de Conjuntura relativa ao **mês de dezembro / 2021** que o Grupo de Análise Económica do ISEG preparou.

A previsão para 2022 é de que o crescimento da economia portuguesa deverá situar-se entre 4,8% e 5,8%.

Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZ) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

A Síntese de Conjuntura já foi citada em vários meios de comunicação:

[ver mais >](#)

[ver mais >](#)

[ver mais >](#)

[ver mais >](#)

[ver mais >](#)

[ver mais >](#)

Uma Escola de 1ª e 1ªs: 111 ANOS, 111 ALUMNI

Sandra Alvarez | Pedro Sousa Carvalho

Nesta edição, deixamos o testemunho de **Sandra Alvarez** e de **Pedro Sousa Carvalho**.

Sandra Alvarez
Licenciada em Economia, 1995
General Manager, PHD Media

O ISEG de Sandra Alvarez, na primeira pessoa

"Entro no ISEG e sinto-me em casa.

São 30 anos de relação, primeiro como aluna e agora como docente.

Acabei o curso de Economia no ISEG há 26 anos e considero que foi uma das melhores bases que poderia ter tido para desenvolver a minha carreira profissional e vida pessoal. Tenho ótimas recordações dos tempos de licenciatura, dos amigos que fiz e que duram até hoje, da vontade de terminar rapidamente o curso e começar a trabalhar, para aplicar tudo o que aprendi.

Sempre fui muito ativa e tive muitos objetivos o que me levou a ambicionar fazer muitas coisas na vida e o curso do ISEG foi um excelente investimento para todas as atividades que desenvolvo.

Ao longo do tempo perceber que a licenciatura não seria suficiente e que a formação continuava era essencial para crescer. Continuei a estudar e entre outras licenciaturas e formações executivas voltei ao ISEG para fazer o curso executivo em Marketing de Luxo e melhor ainda voltei ao ISEG como docente convidada na área de Marketing Digital, para assim fechar um ciclo de parceria com o ISEG, primeiro como aluna e mais tarde como docente, onde tenho a oportunidade de partilhar com os outros o que aprendi e aprendo diariamente na prática, na vida profissional.

Desde 2015 que leciono no ISEG Executive Education, nas áreas de marketing digital, media digital e eCommerce, na expectativa de ajudar as pessoas e os negócios a crescer, através de algumas ferramentas de digitalização para as suas marcas e empresas.

Não segui uma carreira tradicional de economista, mas sim como gestora na área do marketing e da comunicação.

O meu objetivo ao escolher o ISEG como universidade para fazer a licenciatura sempre foi construir uma base mais alargada de conhecimento que me permitia estar presente em várias áreas de atividade e o ISEG deu-me essa base, depois aprofundada por formação nas áreas específicas. Penso que foi uma excelente aposta e recomendo!

Como instituição de ensino, gosto do ISEG pelo seu reconhecido mérito, sempre acompanhado de humildade, simplicidade e discrição.

Muitos parabéns ao ISEG pelos seus 111 anos, em 30 dos quais estive presente."

À esquerda, em 1995, na bênção das pastas durante os tempos de estudante, em Fátima. À direita, em âmbito profissional e na atualidade.

Pedro Sousa Carvalho
Licenciado em Economia, 2000
Pós-Graduado em Gestão do Risco e Derivados, 2003
Mestre em Finanças, 2007
Diretor de Jornalismo, ECO

O ISEG de Pedro Sousa Carvalho, na primeira pessoa

"Da economia ao jornalismo.

Cheguei de Cabo Verde em 1995. O ISEG foi a minha primeira casa em Lisboa. Era literalmente a minha casa. Fiquei alojado numa residência universitária nas traseiras da Jardim da Estrela, a cinco minutos a pé do ISEG. Almoçava na cantina do ISEG, jantava no ISEG, fiz amigos no ISEG e, mais à noite, lá para os copos no Besouro, que era o bar do ISEG. E pelo meio ainda assistia a umas aulas no ISEG.

Fiz uma licenciatura em Economia, uma pós-graduação em Gestão do Risco e Derivados e ainda um mestrado em Finanças com o pomposo nome de *Do Insiders Time Their Trades?* Evidence from Euronext Lisbon.

Foi nesta escola que aprendi economia e que aprendi que não há uma única maneira de olhar para o mundo; que tanto neoliberais como neokeynesianos dão respostas se forem enquadrados no seu tempo. E foi no ISEG que aprendi aquela anedota do economista maneta.

Conta-se que certo dia o presidente norte-americano Harry Truman chamou ao seu gabinete vários economistas para o ajudar a resolver uma questão delicada. O problema é que todos os economistas davam-lhe sempre duas respostas para o mesmo problema: "On the one hand, this" e "On the other hand, that". Foi então que Harry Truman, desgastado, pediu ao seu chefe de gabinete que lhe fosse buscar um economista maneta.

Sai do ISEG um economista feito, com duas mãos, para abraçar o mundo. E se calhar foi esta lição — de que não há uma única maneira de olhar para o mundo — que me levou para o jornalismo, uma profissão onde é preciso sempre ouvir os dois lados da história.

Nos 100 anos do ISEG, o professor João Duque convidou-me para ser um dos apresentadores da gala de aniversário, no Casino do Estoril. Enchi-me de orgulho quando me vi na mesma sala com os maiores economistas, governantes, banqueiros, empresários e empresárias deste país, todos ex-alunos da minha escola. 11 anos depois, nos 111 anos, a professora Clara Raposo desafiou-me a escrever este texto.

Muitos parabéns ISEG."

Na foto à esquerda, durante os tempos de estudante no ISEG. À direita, na atualidade.

90 Segundos de Ciência com a professora Ana Venâncio

É o programa que dá voz aos investigadores portugueses e ao seu trabalho. Em 90 segundos, duas vezes por dia: antes das onze da manhã e antes das sete da tarde. Na Antena 1, de segunda a sexta.

A prof. Ana Venâncio — e investigadora no advance CSG — foi a convidada no dia 13 de janeiro.

Durante a participação no programa, que pode [ouvir aqui](#), falou do projeto que tem com uma investigadora da North Carolina State University, que analisa quem os empreendedores contratam como CEO e como essas escolhas influenciam a performance das suas startups.

Novidades de Research

Portuguese Economic Journal (PEJ)

O primeiro número do PEJ deste ano já se encontra disponível.

- Volume 21, issue 1, January 2022

[ver mais >](#)

Artigo de **Mitali Das**, publicado no PEJ:

- "Probabilistic assessment of external sustainability in Portugal"

[ver mais >](#)

Três novas publicações no **Portuguese Economy Research Report** (blog do Portuguese Economic Journal):

- "The real effects of FinTech lending on SMEs" (Disponível [aqui](#))
- "The human side of productivity" (Disponível [aqui](#))
- "Bank credit allocation and productivity: stylized facts for Portugal" (Disponível [aqui](#))

Newsletter Oficina Global

Nesta edição, os debates em torno das mudanças climáticas e do pós-COP26 são o fio condutor dos diversos conteúdos, incluindo um editorial com a Fellow – World Academy of Art & Science do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Olívia Bina, uma entrevista com a ativista do Coletivo Climáximo, Eva Falcato.

Alumni em Destaque

ANA BALTAZAR, DOUTORADA PELO ISEG, PROMOVIDA A OFICIAL-GERAL

A **Coronel Ana Baltazar** foi promovida a Oficial-General, no passado dia 10 de janeiro, numa cerimónia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o General Joaquim Borrego. Tendo concluído o **Doutoramento em Gestão no ISEG** em 2019, é a primeira engenheira e a terceira mulher na história da Força Aérea a ser promovida a Oficial-General.

Saiba mais [aqui](#).

SANDRA LEAL VERA-CRUZ É A NOVA DIRETORA-GERAL DA MONDELEZ EM PORTUGAL

Sandra Leal Vera-Cruz, formada em **Gestão no ISEG**, está ao leme da Mondelez e é destaque no Expresso.

Saiba mais [aqui](#).

HELDER BOAVIDA PRESIDE AO CONSELHO ESTRATÉGICO DA BMCar

Helder Boavida é o novo Presidente do Conselho Estratégico da BMCar, que distribui as marcas BMW e Mini.

Licenciado em **Gestão de Empresas pelo ISEG**, regressa a Portugal depois de 18 anos no BMW Group.

Saiba mais [aqui](#).

OPEN MINDS. GRAB THE FUTURE!

